

REPÚBLICA

DIRECTOR-PROPRIETÁRIO--JOSÉ BOITEUX

N. avulso 100 rs.

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DA REPÚBLICA, 18

N. atrasado 200 rs.

EXPEDIENTE

ASSINATURAS

CAPITAL

Trimestre	48000
Semestre	88000
Ano	168000

INTERIOR

Semestre	108000
Ano	188000

PAGAMENTO ADIANTADO

CALENDÁRIO

QUINTA-FEIRA—18 de Junho
S. Leoncio, mártir; S. Amando, bispo;
a B. Ofélia, virgem

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

DA

REPÚBLICA

INTERIOR

Rio, 17

E' esperado de Lisboa, até o dia do meu correto, o Dr. Joaquim Francisco do Assis Brasil, ministro plenipotenciário da República junto ao governo norte-americano, o qual vem a encarregar do Barão do Rio Branco para tratar de assuntos que se prendem a questão do Acre.

Rio, 17

Enformou gravemente, insinuando sorrisos cuidados, o coronel Henrique Valladares, governador do Acre.

Por esse motivo, o governo resolviu chamar-a esta capital.

Em sua substituição, foi nomeado o coronel Dr. José de Siqueira Menezes, do corpo de estado maior do exército.

Rio, 17

Foi prorrogado até 21 de Outubro o comodato vivendo com o governo boliviano relativamente à situação do Acre.

Rio, 17

O governo vai emitir 17.300 contos em apólices especiais para pagamento das encampações atinentes às obras do porto da capital.

Relativamente a essa medida, têm-se realizado repetidas conferências do ministro da fazenda com o presidente da República.

EXTERIOR

Rio, 17

PORTUGAL
Continuam os greves na cidade do Porto, tendo havido desordens.

Nas rodas políticas de Lisboa lâmina-se a decretação do estado de sítio, alii de que possa o governo empregar medidas repressivas.

FRANÇA

Rio, 17

No projecto de orçamento da França, para o proximo exercício financeiro, é restabelecida a tarifa antiga sobre o nosso café, sendo denunciado o tratado de comércio existente entre o Brasil e aquella Repùblica.

Anúncio Catharinense para 1904—Recebem-se anúncios na Livraria Moderna.

NOSSO REAPARECIMENTO

Distinguiram-nos hontem com suas visitas, trazendo-nos felicitações, por motivo do reaparecimento da "República" os srs. dr. Henrique de Almeida Valga, Roberto de Trompowsky, Elpidio Fragoso e Seccundo da Silva Simas.

HOSPIDES E VIJANTES

Procedente de Itajahy, achava-nos capital o sr. Nicolau Malburg, negociante da praça, procedeu hontem à abertura da única proposta apresentada, assinada por Eduardo Horn & Cia, para o estabelecimento de um mojão, mas condições da lei n. 541, do anno passado.

Attendendo à importancia do assumpto, o illustre sr. major Caetano Costa resolveu esparçar, por cinco dias, a resolução definitiva sobre a aceitação ou rejeição dessa proposta.

Lavrava-se, nesse sentido, um termo, que foi assinado pelo mesmo sr. secretário, director do Interior e Justiça e c'jr. Eduardo Horn.

AO COMÉRCIO

Todos os srs. comerciantes que tem credores, devem seguir seus negócios contra incôndito.

E' uma garantia que lhes oferecem, COMPANHIA GERAL DE SÉGUROS Agentes Campos Lai.

FÁBRICAS NO ESTADO

EM ORLEANS DO SUL

Pertence ao sr. Hugo von Frankenbergs-Ludwigsdorff, negociante da cidade da Laguna uma importante serraria.

Nessa estabelecimento estão ocupados 33 operários.

No mes de maio ultimo, exportou o seguinte:

Para a Bahia, 34.300 caixas para charutos;

Para o Estreito, 1.700 caixas para sabão;

Para o Rio de Janeiro, 1.700 caixas para rapé, 11.000 caixas para óleo de ricino, 100 caixas para sabonete, 100 caixas para perfumaria.

Acheou-se já prontificadas para se exportarem:

Para o Rio de Janeiro, 8.000 caixas para óleo de ricino e 1.000 caixas para charutos;

Para a Bahia, 13.300 caixas para charutos;

Para o Estreito, 1.900 caixas para sabão.

COM OS FISCAIS

Quase que não ha venda nesti capital, em cujos passeios não consistam os proprietários no lançamento de cascadas das lataias e bananas e bagaços das canas que vendem à freguesia, pouco zelosa do cumprimento das disposições do nosso Código de Posturas.

Não são poucos os casos em que os transeuntes têm sofrido as consequencias d'esse desmazelado imperdoável n'uma capital de Estado.

E' bem necessário que os srs. fiscais lembrem aos donos d'essas vendas a conveniencia de um caxote n'um canto da casa de negocio para deposito da cascaria.

LA ACCUMULATIVA

Foram sorteadas as apólices ns. 304, 3.157, 4.870, 7.042, 30.148 e 30.328.

Acha-se em exercicio no cargo de promotor publico interino da comarca de Blumenau o sr. Alvredo Bousso.

FESTIVIDADES

Realizar-se-ha hoje, às 8 horas, na matiz, missa solene do Sagrado Coração de Jesus com comunhão geral do Apostolado.

Vinho do Rio Grande—Duzia, engarrafado, \$8.000.—Garrafa, \$7.00.

OLIVEIRA CARVALHO & Irmão

MOINHO PARA TRIGO

Na secretaria geral dos negócios do Estado, na presença do seu digno chefe, sr. major Caetano Costa, do director do Interior e Justiça, sr. major Marciiano, e do proponente sr. Eduardo Horn, negociante da praça, procedeu hontem à abertura da única proposta apresentada, assinada por Eduardo Horn & Cia, para o estabelecimento de um mojão, mas condições da lei n. 541, do anno passado.

Attendendo à importancia do assumpto, o illustre sr. major Caetano Costa resolveu esparçar, por cinco dias, a resolução definitiva sobre a aceitação ou rejeição dessa proposta.

Lavrava-se, nesse sentido, um termo, que foi assinado pelo mesmo sr. secretário, director do Interior e Justiça e c'jr. Eduardo Horn.

PELA HYGIENE

Nc louvável intuito de attender a medidas de hygiene, o sr. coronel Pereira Oliveira, hontendo superintendente municipal, iniciou ante-hontem suas visitas de inspeção a hotéis, restaurantes, etc.

Sua primeira visita foi ao Grande Hotel, do sr. Saredra, a quem o digno sr. superintendente determinou algumas provisões que julgou imprescindiveis.

Folguemos em registrar a actividade do illustre chefe do governo municipal.

MEMORANDA PARA CASAS COMÉRCIO E INDÚSTRIAS—Imprimem-se nesti typographia.

FELICITAÇÕES

Realizou-se hontem o consorcio do sr. alferes do 37 batalhão de infantaria Huascar Viamão com D. Leonor Albino.

Passa hoje mais um anniversario natalício do sr. Joaquim Arthur do Livramento, macinista da lancha a vapor Santa Catarina, da comissão de melhoramentos dos portos e rios do Estado.

Completo hontem mais um anniversario a exma. sra. D. Maria Jesuina Lobo de Abreu.

Completo hontem mais um natal o jovem Iri Manneback.

Vinho Verde—Duzia; engarrafado, 10\$00.—Garrafa \$900.

OLIVEIRA CARVALHO & Irmão

CAMPOS NOVOS

ESTAÇÃO TELEGRAPHICA

Foi ante-hontem inaugurada a estação telegraphica da villa de Campos Novos, na zona serrana.

Congratulamo-nos com esse futuroso município por mais esse passo de progresso, e aos Exmos. srs. Dr. Lauro Müller e tenente-coronel Vidal Ramos Junqueira, demos essas felicitações pelo interesse que tomaram por tão necessário melhoramento.

O sr. coronel Pereira Oliveira recebeu, por esse grato motivo, o seguinte telegramma:

"Campos Novos, 16.—Felicitamos hoje melhoramento inauguração telegraphico. Bendiremos amanhã V. Exa. valioso concurso reaparecimento justiça Campos Novos.—Albanus Matos, Benito Ricardo, Luiz Giorno, João Carlos, Domingos Bettini, Dr. Custodio Moreira, Francisco Almeida, Theophilo Cordeiro, Abilio Ricardo, Salvador Bottini, Francisco Fagundes, Carlos Oliveira."

A propósito, recebeu o importante negociante desta praça sr. André Wiedhausen o seguinte telegramma do sr. coronel Henrique Rupp, superintendente municipal de Campos Novos.

"Congratulo-me inauguração telegraphico. Saudações.—Rupp."

CARTOES DE VISITA—Imprimem-se nesti typographia.

COUPONS DE CARIDADE

Do sr. Alberto Corrêa, co-proprietário do Salão Brasil, receberam 12 coupons de caridade da Charitaria Liubares, em beneficio do Hospital projectado Asyl de Orphãos.

MISSA

Na igreja matriz, às 8 horas, ressuscita-se uma missa, hoje, em suffragio da alma do falecido negociante Anastacio Silveira de Souza.

Passa o primeiro anniversario do seu infausto decesso.

ESTRADA DO RIO DO RASTRO

Damos a seguir o trecho da descrição que o nosso illustre collega d'O Tablóide, em edição de 10 do corrente, deu da viagem que ao sul do Estado fez, na segunda quinzena de maio ultimo, o exmo. sr. Vice-Governador do Estado, especialmente para inaugurar a estrada de rodagem do Rio do Rastro, que liga a estação terminal da estrada de ferro D. Thereza Christina ao município de S. Joaquim da Costa da Serra.

"Acompanhavam ahí a sua Exa. o Governador do Estado, tomando parte direta e imediata na sua satisfação visível os seguintes srs. coronel João Cabral, dr. Candido Leão, dr. Rodovalho, dr. Ferreira Lima, coronel Pedro Collaço, João Collaço, capitão João Nunes Teixeira, Luiz Nunes Teixeira, Leopoldo Nunes Teixeira, Pedro Marcelino de Carvalho, João Machado Pacheco Junior, Julio Boppé, Francisco da Silva Medeiros, Otto Feuerhütte, José Boiteux, coronel Pedro Demoro, Emílio Gallioli, Manoel Joaquim da Costa, Gustavo Gonzaga, Manoel Gregorio, Joaquim Losio, Olavo Magalhães, Martinho Ghisi e Antonio Bibiano de Assumpção, representando esta ilha, além de outros.

Depois de 5 horas vagarosas de bala e alegre viagem, as 4 e 1/2 chegava a comitiva ao alto da Serra, ao fim da Estrada do Rio do Rastro, tendo percorrido, sem incidentes, as suas 3 secções: Guaca, kilometro oito, Jutuba até o kilometro dez e oito e Maldimati, no kilometro vinte e oito.

Antes, porém, de chegar ao fim da Estrada e pouco antes do rancho que servia de deposito de ferramentas e mais utensílios dos trabalhadores, foi dado como sinal, por alguem da comitiva, um tiro de revolver, que imediatamente foi correspondido do alto, por estros e estrondosos tiros de dynamite. Achavam-se à espera do Governador os srs. Cesario Amarante, superintendente do município de S. Joaquim, Jacintho Goulart, 1º substituto do mesmo superintendente, Antônio de Paula Velho e Julio Dourier.

Ahi todos se desmontaram e foi servido café. Durante todo o trajecto, feito em meio da maior animação e jovialidade, não cessaram de ouvir expressões de admiração, por um trecho de execução mais difícil, comentários diversos sobre os assuntos que cada vez mais profundos e fascinadores se escancaravam, ás vezes aterradores, capazes de produzirem vertigens, ali bem perto das patas dos animais.

Estante, a marchando parava aqui Ex., fazendo galope o seu cavalo, e rapidamente vencendo o terreno que varia de aspecto a cada passo, ora apresentando-se coberto de ardósia, ora de pedregulho misto, duro, cortante. A's 4 1/2 datarda, o Governor, o coronel João Cabral e os primeiros viajantes desembocavam nas compras da região serrana, que se desenrolavam diante de todos n'uma transição brusca, inesperada, com uma natureza completamente outra, inteiramente diferente. Viam-se os campos cobertos de pastagens meio tostadas pelas geadas, derramadas em um terreno suavemente accidentado, ondulado, coberto de lindas colinas serradas todas por cordas de pedras assentadas. Aqui e ali viam-se capões esparsos, como verdadeiras ilhas, nessas mar de vegetação rasteira e uniforme, lindamente aleijadas por um denso pinheiral.

Ahi parou toda a comitiva e o sr. Governor, mesmo a cavalo, de cabeça descoberta e sem poder refreiar a excessiva velocidade que sentia, prosseguia, um desenho eloquente quanto à forma e quanto à intensidade da expressão, mostrando o jubilo de que se achava possuído por ver no seu governo realizado, finalmente, aquele melhoramento importantíssimo e tão ardorosamente desejado.

Logo após usou da palavra o coronel João Cabral, se congratulando com todos pelo pacto auspicioso que acaba de ser

realizar, que os dias que se passam em anos e em dívidas, que os dias que os municípios serviram, ao Estado de Santa Catarina, à República Brasil, ao seu dr. Luiz Müller, ao Governo do Estado, etc.

Dá-se a partir a comitiva em procuração para o porto de Vila do Rio, 12 de maio de 1901, sua Exa. em companhia dos senhores coronéis Euzebio Góis, Dr. Botelho, coronel Edmundo, Dr. Ermílio Galvão, Dr. Rosalino, Dr. Cláudio Lobo e Dr. José Lobo, Dr. Galvão, major Gestoso, Amâncio, Dr. Júlio Gonçalves e Antônio Velloz, que é a comitiva de teu tempo.

Os outros companheiros da comitiva, que foram em casa do sr. Julião Derner e alguns vizinhos da casa do sr. Manoel Angel, às 8 1/2 foi servida lanta ceia, onde foi servido menú de *parasita*.

No dia seguinte (27), depois do almoço, às 7 1/2, de novo a comitiva pôs-se em marcha em direção à casa do sr. Julião Derner, para reunir-se ali aos demais companheiros, estes já se achavam prontos para a partida, que só se realizou depois de ser dito sacerdote este. Às 10 horas, chegavam ao alto da Estrada do Rio de Rastro. Antes de começarem a trilhada, os Galvões e coronel Dr. Pedro Demétrio se dirigiram para o alto de uma colchinha, na que foram imitados por todos.

D'ain, como de outros pontos, vislumbravam-se os montes e a vila, e compreendiam-se os rios e a estrada, e dezenas de aquelas serras, que eram de mais de mil metros de altura, descrevendo-se um panorama lindo, que encantava.

Até onde a vista podia chegar desenrolava-se um horizonte imenso, deserto, limitando-se no horizonte a costa da orla abraçadaria, que iniciava o começo do Oceano, e se estendia um bom uns tons esmaecidos, entre vermelho, até se confundir com o céu, sem nenhuma nuvem. Ante aquela vista, aplaudiu o Dr. Ferreira Lima erguerem entusiasmados suas Républica Brasileira, o Estado e Santa Catarina, o Governor do Estado, sendo secundado pelo Dr. Botelho, que ergueram vivas os municípios servidos do Tubarão e da Laguna.

As 11 e 10 minutos conseguiram a comitiva a descer a Estrada do Rio de Castro, que foi vencida em 1 1/2 horas, às 3 e 40, o Governor, com parte da comitiva, jantava nas Minas, na casa do sr. Pedro Marcellino de Carvalho, indo a outra parte jantar em casa do sr. Luiz Nunes Teixeira. Às 11 e 20 tomavam qual todos no Estado trots, que os conduziam a Orleans.

INSTRUÇÃO MUNICIPAL

Por toda esta semana o sr. coronel Pereira e Oliveira assinariam o regulamento de instrução municipal.

E' uma sensível lacuna que a sua dura administrado vê preencher, demonstrando, mais uma vez, o interesse que dedica aos assuntos que lhe estão feitos.

Participações fúnebres — Imprimem-se nesta typographia.

RMAS DA DIVINA PROVIDÊNCIA
Chegaram hontem, no Taquary, as 12 molas da Divina Providência, que eram quinze esperadas, e informe noticiamos hontem.

Foi recebido abordo da lancha da aldega, o rev-padre Francisco Topp, vigário desta capital.

O sr. Firmino Theotonio da Costa, ábil guardião dessa praça, mudou sua residência para a rua da República, 16.

Ao distinto sr. tenente-coronel Juventino Fernandes Barbosa, comandante do batalhão e da guarnição, que se acha enfermo, desejamos o mais breve restabelecimento.

CONCURSO DE FAZENDA
Hoje realiza-se a prova oral de inglês da 2ª turma.

Amanhã realizar-se-há a prova escrita de aritmética para todos os candidatos inscritos no concurso para empregos da fazenda.

Na vitrine da Livraria Moderna acham-se em exposição aquarellas do sr. João Schwartz, cujo pincel bem demonstra o seu talento artístico e o aproveitamento com que estudou na Academia de Bellas Artes de Berlim.

COLUNA LITERARIA

CHROMO

Na alegra sombra que quente Pobre de mais, si não erro, Responsa um moço doente, Sobre uma cama de ferro.

Pede-lhe banho, indulta, Sua induta, que adormeça Em cada perna, curvada, Ela reclina a cabeça.

Vem-me lotes figura Com a colher da tintura Que elle recusa num *arrif*!

Mas o solto, ampufo, Diz-lhe com riso e carinho: «Bebez que, aíca, papai».

B. LOPES.

LIVROS E JORNALS

Temos sobre a mesa o n.º 11 do anno XXII da *Revista Marítima Brasileira*, correspondente ao mês de maio ultimo.

No próximo de bonita traz um excelente retrato do almirante Jerônimo Gonçalves.

Ez parte do sumário desse numero da Revista um trabalho (primeira parte) do nosso conterrâneo capitão-tenente Henrique Barreto intitulado *la traveira gerente* ou *retirugos d'almeirante inglês*.

Até momento era de oito o numero dos candidatos, os quais se licenciaram contra o seu encerramento das portas das Escolas, por motivo de terem obtido exames nos estudos. Doutor Augusto Gomes.

Vinho Vinho — Ainda chama vinho, rosado, escuro... — *Garcia Soárez*.

OLIVEIRA, CARVALHO & IRMÃO

PALCOS E SALÕES

COMPAGNA ITALIANA DE OPERAS E OPERETAS

Continua, com muita animação, a produção na Livraria Moderna, de camarotes e cadeiras para os espectáculos da companhia italiana de operas e operetas, dirigida pelos srs. Zucchi e Ottomello.

Está assentado que a estréa realizar-se-há sábado, com *Os Grandalheiros*, opereta em tres atos.

Foi exonerado o sr. João Albino de Oliveira do cargo de carcereiro da cadeia pública da villa de S. Joaquim da Costa da Serra, sendo nomeado, em substituição o sr. Pedro da Silva Medeiros Sobrinho.

PAULO LOPES

Foi exonerado do cargo de sub-comissário de polícia do distrito de Paulo Lopes, no município de Garopaba, e nomeado para substituir-o, o sr. José Gândolfo das Neves Pereira.

Participações de casamento — Imprimem-se nesta typographia.

A CASA NOVA

Offerece à escolha de sua respeitável freguesia, um excedendo sortimento de fazendas finas, modas, armário e confecções, vindos do Rio de Janeiro pelos últimos paquetes e algumas especialidades direcções da Europa.

Florianópolis, 13 de Junho de 1903.
OSCAR LIMA

NOTAS MARÍTIMAS

Procedente de Hamburgo e escala, ancora hontem, na baía do norte, o transatlântico *Taquary*, que segue hoje para o Rio Grande.

O *Taquary* trouxe para este porto 15 passageiros e tem destino 21, com destino àquele porto.

O *Litoral* segue hoje para Buenos Ayres, com carregamento de frutas, expedido pelo sr. João Bouteane Demaria.

O *Max* seguiu hontem para Paranaguá.

O *Fortuna* é esperado do Rio da Prata. Vem consignado aos srs. Silva & Santos.

O *Santos* é esperado do norte a 22.

OS MUNICÍPIOS

TIJUCAS

Consta ao nosso collega d'*O Imparcial* que o sr. tenente-coronel Estevão da Cunha pretende renunciar o cargo de presidente do Conselho Municipal.

O sr. Arthur Honório de Souza, comissário de polícia, tem desenvolvido grande actividade no sentido de pôr cobro à passagem de notas falsas no município.

Estava à ultima data em 1184 a subscrição popular, apresentada para auxiliar a construção da ponte do rio dos Bobos.

— O sr. tenente-coronel Antonio Firmino de Novais, superintendente municipal, tem feito diversas excursões pelo município, providenciando sobre o concerto das estradas e outros melhoramentos.

URUSSANGA

A 13 do corrente, foi festejado, no Rio Caeté, o dia consagrado a S. Antônio.

Fizeram-se duas procissões, uma partindo de Urussanga e outra do Rio Caeté, depois de rezada missa solemne.

NOTÍCIAS DO RIO

(PELO TELEGRAPHO NACIONAL)

Nossa collega do *Correio da Tarda* publicou hontem telegrammas do Rio, que noteremos:

Longa visita de frei Transfiguração Machado, ibiduho geral do mosteiro de S. Bento, ao sr. presidente da Repùblica;

Ter sido o embaixador do Selvão da pessoa do ministro, chegado aquella capital;

Que o mesmo embaixador oferecerá um banquete ao ministro, na legação russa, em Petrópolis.

Adverso a grande e dormiu o general, o sr. Lins, capo da milícia, chefe do estadomaior do exercito;

Que o Dr. Assis Brasil, nosso ministro em Washington (a quem nos referimos, hoje, em nosso serviço telegraphico) retirou da carreira diplomática, indo dedicar-se à agricultura;

Ser despedidor o estado de saúde do Dr. Fernandes da Cunha, ex-senador do império pela província da Bahia;

Ter sido inaugurado, com grande brilhantismo, o 5º Congresso de Medicina e Cirurgia,

Anuario Catharinense, para 1904.— Recebem-se anuncios na Livraria Moderna.

REGISTRO CIVIL

NASCIMENTO

Registrou-se, hontem, o seguinte: Chloris, filho de Agostinho de Oliveira.

OBITOS

Não se registrou hontem óbito algum.

Está publicada a coleção das leis estaduais de 1902, fazendo a diretoria do Interior e Justiça a respectiva distribuição

Por sentença judicial e de conformidade com o art. 400 do cod. penal da República, foi condenado à pena de expulsão do território brasileiro o subdito, habsburgol José Casas, domiciliado no Rio.

O bispo diocesano de Matto Grosso suspendeu os padres salesianos de toda a diocese, desde o tempo celebrado missa em honra do Divino Espírito Santo na capela privada do seu colégio.

O povo reclamou contra esse acto.

ESTADO DO AMAZONAS
As rendas desse Estado, no mes passado, foram de 1.300.000\$000, sendo a receita nestes ultimos cinco meses de.... 11.000.000\$000.

ESTADO DO PIAUHY
Em sua mensagem demonstrou o governador desse Estado as prosperas condições financeiras deste, tendo-se encerrado o exercício com um saldo de 59.921.28, que se aplicou ao pagamento do déficit do exercício anterior, ficando toda a dívida do Estado reduzida a 9.571.853.

ANNUARIO CATHARINENSE para 1904.— Recebem-se anuncios na Livraria Moderna.

CORREIO

O Correio expõe malas, hoje, para Esteiro, S. José, Palhoça, Rio Grande e Buenos Ayres.

OBSERVAÇÕES

METEOROLOGICAS

DIA 17 DE JUNHO

FLORIANÓPOLIS, 8.46 a. m.	X	763,7767
Capitania do Porto	Calma	76,00
Pressão atmosférica	20,00	0,00
Direcção do vento		
Força do vento		
Temp. do ar à sombra		
e max. da espera à sombra		
Temp. min. da espera à sombra		
Estado atmosférico		
Meteoro		
Estado do tempo durante as 24 h. antecedentes		
Tensão do vapor	Bom	14,11 m/mq
Humidade relativa	86,7%	
RIO GRANDE DO SUL, 8.32 a. m.		
Barra		
Pressão atmosférica		
Direcção do vento		
Força do vento		
Temp. do ar à sombra		
e max. da espera à sombra		
Temp. min. da espera à sombra		
Estado atmosférico		
Meteoro		
Estado do tempo durante as 24 h. antecedentes		
Tensão do vapor	Bom	15,06
Humidade relativa	96,7%	

Magalhães, aproveitou de se envolver em negócios particulares que não lhe compete, fazendo a tal publicação, que assinou D. Ida Zanetta.

Se não vivo com a minha mulher é porque tenho justos motivos e não tenho de dar satisfação a quem quer que seja.

Apesar de faltar-me tempo, porque não é demasiado pelos meus muitos afazeres, vejo-me obrigado a narrar a pura verdade para salvar a minha reputação.

EMPRESA DE PRODUTOS SAÍNTOS — Pedras Grandes — Não é exacto que foi fundada por D. Ida Zanetta.

Em 1883, finalizados os trabalhos da E. de ferro D. Thereza Christina, os principais moradores e negociantes das colinas Azambuja e Urtuanga, vieram pedir-me se podia auxiliá-los com alguma industria para o bem estar dos colonos em geral, visto que, não trabalhando mais na construção da referida Estrada, precisavam de procurar um meio de dar valor aos seus produtos. Cheguei ao Rio de Janeiro e fui ocasião e lá, aconselhado por amigos, fiquei resolvido montar a Fábrica em P. Grandes; mas, como os meus recursos não eram suficientes para tal fim, organizei uma sociedade de acções de duzentos mil reis que, cobertas, montei o estabelecimento. Fui nomeado gerente da Sociedade e depois de tudo pronto dei começo ao trabalho, tendo mandado vir do Rio um fabricante, o qual deve depois de pouco tempo de dispenso, porque não era apto a trabalhar, consegui minimamente preparar produtos de regular aceitação.

O meu trabalho era do romper do dia ate 16, e por dia de notar, mas de nada valia, porque naquele tempo a banha alecrim era apenas ate hora por dia, máximo o bife nos mercados consumidores, se bem que os salsões fossem comprados por baixo preços de pesos de fatura, os cortes, ires peso etc., não deixavam nem margem de lucro, ao contrário prejuizo.

Os salsões, aconselhados, vendendo o resultado de forma negativa, começaram a se rebelar, exigindo de mim o seu dinheiro, o que sacrificou com enormes sacrifícios até onde me foi possível.

Não perdendo todavia a coragem, continuei com a fábrica e comecei também parar um meio de alguma outra especulação que podesse me tirar da enleia que estava metido.

Em 1886 efectivamente segui ao Rio de Janeiro e lá consegui um contrato com o sr. Ernesto Gomes d'Olivera, do fornecimento de madeira para Estrada de Ferro c/ta. D. Pedro II, comprei de sociedade com o referido sr. Oliveira um navio com o nome *Social 2º* e, logo prompto o primeiríssimo carregamento, fiz o embarque no porto de Imbituba com exito feliz. Assim não sucede quando voltou para receber a segunda bastantes mercadorias e apetrechos para a fábrica, seja proveniente da imperícia do comandante ou outro motivo, a questão é que o navio foi a pique e a perda foi total. Devido a tantas infelicidades, prejuízos e contrariedades e perca de tempo, resolvi vender a fábrica e, como não encontrava compradores, tentei de fazer uma rifa entre amigos e foi n'esta ocasião que D. Ida, que então tinha negócio no Tubarão, aconselhou por outros, disse-me de lhe ceder a fábrica, que chamava a si todas as responsabilidades, etc. Fiz-lhe ver que ela não estava apta para administrar aquela industria e me lembro bem ter-lhe dito e como trivialmente se costuma dizer: «Olha que temos de comer pelas mãos dos outros e o resultado será desastrosa». Mas elle tanto instou que lhe fiz a vontade e entregue-lhe tudo, que fizesse o que bem lhe parecesse. Mandei então registrar a marca da banha que isto não valia nada, visto que produto quando é bom se reputa por si mesmo. Deu começo a fabricação da sua *bota administradora*. Deva notar que n'esta ocasião veio ao Tubarão o sr. Coronel Carlos Napoleão Poeta, o qual muito a coadiuva, dando-lhe crédito de um bom sortimento de mercadorias que collocou na casa de negócios de Pedras Grandes. assisti um par de meses e andamento que fazia a nova Administradora e vi que a coisa não podia andar bem, resolvendo eu da parte de Tubarão e já a fábrica não funcionava mais e a casa de commerce fecha.

Em final de 1890, segui D. Ida a Rio de Janeiro afim de tratar a venda da fábrica, mas voltou sem nada conseguir. Tratei então eu da venda e fui em companhia de D. Ida ao Rio de Janeiro, conseguindo vender a fábrica a Companhia Metropolitana, devido à boa conjugação do meu amigo sr. Carlos Napoleão Poeta, com condição de ficar eu um anno, ao menos, como gerente da referida fábrica, como lá

facto fui eu, quando acabei o tempo, a Diretoria me agradeceu pelos bons serviços prestados. Ela é pura verdade e continuo. D. Ida tornou a estabelecer negócio na sua casa sita em Tubarão e eu segui a Itália visitar as minhas irmãs, que eram 20 anos que não via. Na minha volta da Itália, vim a São Paulo e empreguei-me como vaizante na casa Santos Nunes & C. e, depois de 6 meses, devido o meu desempenho satisfatório, os meus patrões deram-me interesse. Isto era em 1891 e comecei, portanto, novo a vida e sempre com a maior abnegação, coragem, força de vontade.

Instei convidando a minha sra., mulher, vir aquí em minha companhia, o que não quis.

Naquele tempo tinha minha procuração bastante, sem dar-me satisfação alguma, vendem a casa do Tubarão ao finado sr. Martinho Cascaes, indo logo em seguida estabelecer-se S. João na casa de D. Anna Mendonça, que tinha feito um arrendamento e lá de novo, com o dinheiro da casa do Tubarão, instalhou negócio de gêneros diversos, mas não durou muito que começou ficar a dever aos srs. Ernesto Vahl & C. que eu debito mandei pagar eu d'áqui a estes srs. E. V. & C. Pergunto eu agora: onde existem estes lucros feitos na sua vida comum para adquirir casas, terras, etc? Fui eu que paguei suas dividas e sempre ne fornecia dinheiro.

Em 1896 resolvi vir aqui; mas, como não gostava d'esta terra e andava sempre em tanto doente, quic voltar ao seu S. João.

Nesta época já eu era socio, desde bastante tempo, da firma Zanetta & Oliveira, sucessores de Santos, Nunes & C.; tinha ganho dinheiro e a partida de D. Ida ao Tubarão delhe cerca de vinte contos de réis em dinheiro, comprei-lhe um superior viâo para se divertir em S. João, moevei, etc.

Disse-me que ainda tinha um terreno dentro da cidade do Tubarão, que tinha comprado ao Sr. José Gnecco e que desejava edificar uma ou duas casas n'ele, o que consenti, tanto que do Tubarão me mandou a planta feita pelo Sr. Antonio Delpizzo, que provei, e as casas foram construídas.

Logo em seguida me escreveu que o Rev. Padre Topp vendia duas casas sitas na cidade que o negócio era bom; eu entendo d'aquele que se referiu Padre, dizendo-lhe que o mesmo estava efectuado e remetendo o direito aos srs. Ernesto Vahl & C. para entregar a D. Ida quem teve a bondade de dar este dinheiro de Florianópolis a Tubarão foi o sr. José Monteiro Cabral, e salvo erro, levou em outras ocasiões outros direiros a D. Ida, mandados d'áqui por mim.

Em 1897 fui eu a Tubarão e dei o direito a D. Ida para comprar o sítio a D. Anna Mendonça, gastei muito dinheiro no mesmo em pastos, valos, cercas de arame, etc.

Aqui está a realidade da coisa e todos os dias do casal foram comprados com o dinheiro que tenho ganho honestamente com meu trabalho.

S. Paulo, 23 de maio de 1903.

SILVIO ZANETTA

3-3

AVISOS ESPECIAIS

SALÃO BRASIL

LIBERTO CORREIA & DUTRA

— 40 —

Barbeiros e cabeleireiros

PRACA 15 DE NOVEMBRO

ACCACIO MOREIRA

Advogado no sul do Estado

Residencia — Rua Marechal Deodoro

ESTADO: PRACA, CORONEL TEIXEIRA

TUBARÃO

SOCIEDADE LITTERARIA

RECREATIVA CATHARINENSE

De ordem da Directoria d'esta sociedade, tenho a honra de convidar as exmas. sras. socias benfeicentes e contribuintes e as exmas. familias a comparecerem à Quinta familiar, que se realizará quinta-feira, 18 do corrente, nos salões do Club de Agosto.

A 1^a secretaria,

OTILIA LUZ.

2-2

AVISOS FUNEBRES



ANASTACIO SOUZA DE SOUZA

A família do falecido **Anastacio Souza de Souza** manda celebrar, em suffragio de sua alma, uma missa em comemoração ao 1º aniversário do seu passamento na igreja matriz, a 18 de corrente, às 8 horas, e convida a assistirmos a esse acto de nossa religião aos seus parentes e pessoas de amizade, confessando-se, desde já, agradecidos.

2-2

DECLARAÇÕES

NÃO LEIAM!

AOS CHEFES DE FAMÍLIA

Os abaixo assinados, tendo em breve de mudar seu estabelecimento para o vasto edifício que estão construindo à mesma rua, n. 54, junto à importante farmácia Raúliveira, com todas as accomodações necessárias a um estabelecimento de primeira ordem, resolveram fazer um baratério para o qual, em tempo, chamaram a atenção do respeitável público, não obstante já estarem vendendo, por preços reduzidos, todos os artigos em depósito.

Foram feitos pedidos para

França

Alemanha

Inglaterra

Portugal

Espanha

de innumeros artigos que serão expostos à venda no novo predio, por preços que não temem competencia.

OLIVEIRA CARVALHO & IRMÃO

RUA ALTINO CORREIA

Nota: Avisamos aos srs. chefes de famílias que vamos adoptar um novo sistema de comércio, muito útil aos consumidores e proveitoso ao negociante.

AVISOS MARITIMOS

NOVO LLOYD BRAZILEIRO

O PAQUETE

SANTOS

COMMANDANTE ANTONIO FERNANDES CALDEIRA

E' esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 22. Seguirá até o Rosario com escalas pelo Rio Grande, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe passageiros e em transito p/ Pelotas e Porto Alegre.

O agente,

E. Blum

ANNUNCIOS

XPTO

GABINETE TYPOGRAPHICO

DA REPUBLICA"

Acha-se habilitado á confecção

de qualquer trabalho

Dispondo de material completamente novo, os trabalhos serão feitos com a maior

nitidez e beleza artística.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

CAMOMILLA RAULIVEIRA

ELIXIR ESTOMACHICO

Carmínativo e tonico-digestivo

COMPÓSITO ESSENCIALMENTE DE PLANTAS

DA FLORA BRASILEIRA

ESTE PRECioso ELIXIR

Cura Dyspepsias atómicas, Colicas, Dóres de cabeça e ventre, Gastralgias, Azias, Acidose, Vomitos, Enjôos do mar, etc.

Alcalina excitações nervosas,

Promove o apetite,

Corrigé as indigestões e

Tonifica o estomago.

AULIVEIRA

PEITORAL CATHARINENSE

* * * * * XAROPE DE ANGICO COM TOLU E GUACO *

Approvedo e autorizado pela

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Premiado com medalha de primeira classe

E M D I V E R S A S E X P O S I Ç Õ E S

E recomendado na clínica médica de distintos facultativos

COMO GRANDE MEDICAMENTO CONTRA

Tosse, Bronchites, Asthma, Tisiaca

Coqueluche, Ronquidão e todas as

molestias dos vias respiratórias

Experimentado com feliz resultado

em diversos hospitais do Brasil

MAIS DE 50 MIL PESSOAS RESIDENTES

EM DIVERSOS ESTADOS

DO BRAZIL ATTESTAM

A EFICACIA DESTE GRANDE MENDICAMENTO



SAO PAULO

SANTA CATARINA

30-6

VINHOS DO PORTO

OS VINHOS que melhor acceptação têm tido, por serem os mais puros e melhores, conforme attestam innumeros chimicos, são os deliciosos:

Victoria de Meneres & C. e **Particular** de Santos Junior.

Quem quiser disso certificar-se, vá ao armazém **Oliveira Carvalho & Irmão**, unicos agentes n'este Estado; compre uma garrafa de cada (que é barato) e experimente.

E À RUA ALTINO CORREIA

CERVEJA RITTER

E' esta a unica cerveja fabricada no Brasil que possue attestados valiosos de todos os laboratorios do Paiz e de diversos paizes estrangeiros, França, Inglaterra, etc, que affirmam ser pura e sem ingrediente algum nocivo á saúde.

E, além disso, a mais barata, por ser a maior consumo tem, pois, feitas maior quantidade de todas as outras fabricas reunidas.

Compre-se a caixa com as garrafas vasicas por \$8000 e cada garrafa a 1200 reis.

UNICOS AGENTES PARA O ESTADO

OLIVEIRA CARVALHO & IRMÃO

ARMAZEM JULIO MOURA

MERCADO, NS. 6 E 7

VINHOS PARA REFEIÇÕES

Virgem, garrafa \$800

Rio Grande, garrafa \$600

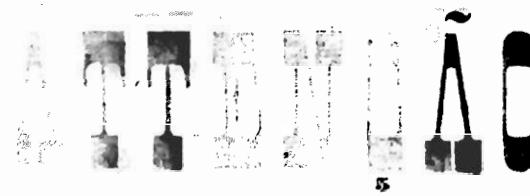
Bordeaux, garrafa \$900

Adriano, garrafa \$800

Especial, garrafa \$4500

Fita (Santos Junior), garrafa \$200.

OUTROS MUITOS ARTIGOS POR PREÇOS SEM COMPETENCIA



Sympathica casa do GRANDE BARATTILHO

E' completo o sortimento que receben a Casa do Baratinho, de fazendas, todas as qualidades modernas.

Tenho sempre bons artigos nacionais que outro qualquer não pôde competir de vender pelo preço por que eu vendo.

Peço que quem ainda não deu a hora de comprar à casa que venha experimentar uma vez.

Quem comprar sahe satisfeito do preço e de muito agrado dos empregados da casa.

NO MERCADO NOVO N. 41

PAULO CALIL

Base o Sol

... que se pode iniciar a operação sempre que se quiser, e que a emulsão é facilmente separada em duas partes. Appareceu a Emulsão de Saponina, onde o saponina salta o resíduo. Não é necessária a do repositório aqui, mas temos de por o público em guarda contra a falsidade da saponina, que é a única substância que pela cobiga de uns quantos vinhos e sucos em permuta com os seus enzimas embaixa o solo e roto de membranas, e achordias inuteis, se não é que as destrói, que é o que se deve considerar, quando se fala de saponina.

COLLECTOR. — Vou dizer-lhe que é a sua "mão-dura" barata e que, por conta da sua desgraça, é um "cão de pena filha". Ela só teme para entrar lá só, mas se eu lhe dar uma grande festa que gosta, em todo o mundo alegria, comemoração de dia de São de fígado de bacalhau com hortelã, apreço de sal e vinho.

Pharmaceuticos novos! Os que não querem fazer os
comprhees na fraude e tentam achar o que é deles o que consta os
fracos vazios, os envoltórios e os acidentes, os fretes e o trabalho
de elaboração? E os que acham as "multas", que se os offerem para
que impulseis a sua venda? Deixar ou de Scott? Sabeis a como estão
"consignadas" para receberem qualquer preço? Quanto fica para ole do rigado
de bacalhau e para hypopnozípticos?

Os consumidores que desejarem obter o benefício que é de esperar-se de uma canção de óleo de azeite de bacalhau devem insistir em que se lhes manda a de "S. que leva a marca do homem com o bacalhau".

SCOTT & BOWNE, Chiricahua.